

SÍNDROME DE SAVANT: compreendo sua evolução e tratamento através da literatura.

Thomaz Décio Abdala Siqueira, Drielly da Silva Galvão, Nelzo Ronaldo de Paula Cabral
Marques Junior, Jociani Andrade Reuse¹.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Savant é uma condição rara, em que a pessoa portadora das mais várias desordens mentais, incluindo o autismo, apresenta brilhante talento ou habilidade contrastando com suas limitações.

Sem dúvida, os savantis estiveram presentes durante toda a história. No final do século XVIII, B. Rush já havia relatado casos semelhantes. Entretanto, o termo “Savant” não foi aplicado a estas pessoas especiais até 1887, quando o Dr. J. Langdon Down, descreveu cerca de 10 casos com grande riqueza de detalhes onde havia um grande contraste entre superioridade e incapacidade na mesma pessoa.

As habilidades especiais incluem talentos extraordinários para música, artes, matemática e mecânica, sempre acompanhada de uma memória fenomenal, presente em cada um dos casos. Dr. Down é mais conhecido por ter nomeado a Síndrome de Down, mas os casos dessas pessoas com habilidades especiais em contraste com suas deficiências, chamou muito a sua atenção.

Sendo assim, foi ele que denominou o termo “idiot savant” para designar estes indivíduos extraordinários. Dr. Down resolveu juntas estas duas palavras porque na época “idiot” (idiota) era um termo científico utilizado para designar pessoas com certo grau de retardamento mental com o Q.I. abaixo de 25 e “savant” ou pessoa inteligente é derivado da palavra francesa savoir que significa saber.

Porém o termo “idiot savant” (idiota inteligente) não é mais utilizado para designar estas pessoas especiais, pois nota-se que quase todos os casos descritos a partir daquela época,

¹ Equipe do Grupo de Pesquisa do CNPq – Psicologia Cognitiva: Criatividade e Corporeidade.
<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/home.jsf> E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br

ocorreram em pessoas com Q.I acima de 40. Desta maneira, este termo foi substituído por outro mais adequado e melhor aceito, Síndrome Savant 8.

Além disso, não é o baixo Q.I. ou o retardamento mental, apresentado como um sintoma ou uma doença isolada que determina se uma pessoa é ou não um savant. O termo Síndrome de Savant engloba uma série de diferentes transtornos mentais, onde o retardamento mental está incluído, porém não se restringe a ele. O termo deficiência mental, quando aplicado a Síndrome de Savant pode incluir transtornos como Autismo, Asperger, Hiperlexia ou Sd. De Williams, por exemplo. Em algumas destas pessoas, o Q.I. pode ser normal ou até mesmo acima do normal.

A Síndrome de Savant ocorre de 4 a 6 vezes mais frequentemente em homens do que em mulheres. Parte disto se deve ao fato de que ela ocorre em aproximadamente 10% das pessoas autistas, que se apresentam com esta mesma desproporção homem/mulher.

SÍNDROME DE SAVANT

É a Síndrome sábio ou do indivíduo afetado por esta condição patológica é caracterizada por um conjunto de sintomas e sinais muito específicos, geralmente físico, mental ou motora, por outro lado, tem uma incrível habilidade específica ou capacidades mentais, intelectuais próprios super dotados ou superior. Savant é um termo francês para o virtuosa das artes habilidades Savant.

Em geral, tendo em conta o imenso repertório de conhecimento humano, é curioso que as habilidades mais comuns do sábio se concentram em quatro categorias principais:

Artes (música, pintura e escultura) são caracterizados por grandes artistas musicais, especialmente o piano, pintores e escultores.

Cálculo de datas: alguns savants podem memorizar calendários todo e se lembram de detalhes de cada um desses dias. Em particular, houve um caso em que irmãs gêmeas (ambas autistas), foram capazes de calcular remotamente 40.000 anos para frente no tempo. Ainda assim também pode ser calculado por um algoritmo.

Cálculo matemático: a capacidade de executar cálculos matemáticos complexos instantaneamente e com grande precisão, como calcular números primo ou fazer divisões com 100 casas decimais mentalmente.

Aos 26 anos, Einstein formulou a Teoria da Relatividade. Ainda criança, Einstein costumava repetir a mesma frase durante horas e estava sempre sozinho. Mais tarde, na Universidade de Princeton, possuía uma rotina curiosa. Todos os dias, ele saía, para passear com o matemático Kurt Gödel, depois de se telefonarem pontualmente às 11 horas.

Habilidades mecânicas e espaciais: a capacidade de medir distâncias exatas, quase sem o auxílio de instrumentos, construir modelos detalhados, memorização de mapas e direções, etc. Há também um outro conjunto de habilidades incomuns e geralmente individuais mais específicos, como a facilidade de aprender vários idiomas, forte aguçando os sentidos, a apreciação perfeita da passagem do tempo sem relógios, etc.

Referencial Teórico

A síndrome de Savant² é um distúrbio psíquico, promove às pessoas acometidas uma aptidão acima da média dos indivíduos comuns, aliado a uma deficiência intelectual. Savant

² A Síndrome de Savant foi relatada inicialmente em 1789, pelo psiquiatra Benjamin Rush, esse distúrbio é considerado mais complexo do que imaginava inicialmente. O indivíduo pode demonstrar talentos incríveis, em contrapartida, apresentar limitações em sua capacidade de comunicação (NEUROSABER, 2017). No ano de 1887, pessoas com Síndrome de Savant foram denominadas de ‘‘idiot savant’’, pelo médico inglês J. Langdon Down, ele descreveu casos de crianças que exibiam habilidades artísticas, musicais, numéricas, ressaltou que essas habilidades estavam ligadas a memória extraordinária (PEREIRA, 1998).

Sua prevalência na população é de 10% em autista e de 2% em pessoas que apresentam dano cerebral, seja por algum acidente ao longo da vida ou já apresentavam o dano desde seu nascimento, sua incidência é maior em indivíduos do sexo masculino. As pessoas acometidas por essa síndrome manifestam disfunções significativas em habilidades pertencentes ao hemisfério esquerdo do cérebro, compensando pelas habilidades específicas do hemisfério direito, altamente desenvolvidas (LLOBET, 2019).

As pessoas com essa síndrome, sejam eles adultos ou crianças, apesar de demonstrarem um desempenho fora do comum, em uma determinada área, são incapazes de construir algo novo (PEREIRA, 1998 apud WATERHOUSE, 1988). Os indivíduos apresentavam uma habilidade notável em uma área específica, relacionada a sua capacidade de memória melhorada.

Pessoas diagnosticadas com síndrome savant, recebem tratamento psicológico para a maior comorbidade seja ela autismo ou dano cerebral, com o intuito de melhorar a qualidade de vida. O tratamento é

tem origem francesa que significa “sábio” que faz menção a genialidade que as pessoas com a síndrome possuem em algumas áreas específicas. Segundo Munõz-Yunt et al. (2003) o primeiro relato sobre síndrome surge no ano de 1789 quando o médico americano Benjamin Rush verificou em seu paciente alguns déficits cognitivos atrelados a habilidades contundentes e impressionantes, como a capacidade calcular a idade de uma pessoa quase cem anos depois em frações de segundos

A anomalia também é conhecida como síndrome do idiota-prodígio, contudo, Munõz-Yunt et al. (2003) explica em seu estudo que este termo não foi bem aceito levando em conta que pessoas tidas como “idiotas” apresentam um QI inferior a 25, enquanto que pacientes com a síndrome de savant apresentaram QI entre 50, 70 e 120. Suas habilidades destacam-se na realização de cálculos, habilidades artísticas em desenho, escultura, musica, poesia, desenho tridimensional, além de possuírem memória seletiva ou hipermnésia que é a capacidade de recordar de fatos que geralmente pessoas comuns não conseguem lembrar.

Zorzetto (2011), afirma que a síndrome de savant (SS) tem associação com o espectro autista, isto é, a pessoa acometida com o autismo pode ter SS, o estudo afirma que em cada 10 pacientes com autismo 1 terá SS e em cada 1000 indivíduos não autista, mas que danificaram o cérebro ou sofrem de retardo mental terá SS, isso mostra a prevalência da SS nos autistas. É importante frisar que não é regra todos os autistas desenvolverem o SS como já mencionado, haja vista que o autismo é caracterizado pela grande dificuldade de comunicação, ou seja, dificuldade de olhar nos olhos, compreender expressões corporais e faciais, e fazer contato emocional, visual, interação e comunicação com as pessoas além da maior parte dos autistas possuírem uma inteligência deficitária e um QI abaixo da média. Ataíde et al. (2017) reafirma a relação das duas anomalias, salientando que eles sentem dificuldade na realização de atividades simples do cotidiano e ademais interações tidas como normais, contudo executam tarefas complexas de forma extraordinária.

A psicóloga Anna Banda Llobet em seu artigo fala sobre a incapacidade que pessoas com síndrome de savant têm no hemisfério esquerdo do cérebro. O hemisfério esquerdo conhecido também como holístico ou dominante é responsável pelas atividades intelectuais,

personalizado, para aos casos de TEA, o enfoque será comportamental buscando comportamentos adaptativos e treinamento de habilidades sociais. Já os casos em que haja dano cerebral, será realizada estimulação cognitiva (LLOBET, 2019).

pelo senso crítico, raciocínio lógico, já o lado direito do cérebro está ligado a criatividade, pelo senso musical, artístico, e senso intuitivo, ambos lados são ligados por uma estrutura chamada corpo caloso formado por vários feixes de fibras nervosas que uni os dois lados cerebrais para que possam trabalhar em conjunto. É por este fato que o savantismo também é conhecido como “*idiot savant*”, que significa “idiota sábio”, justamente pela deficiência de utilizar o hemisfério esquerdo ao mesmo tempo que possui uma dotação do lado direito.

Ataíde et al. (2017) em seu relato de caso apresenta um paciente do sexo masculino de 13 anos de idade acometido com o transtorno do espectro autista e síndrome de savant, este apresenta uma habilidade de calcular datas o mesmo possui retardo mental grave, déficit de atenção, contudo, ostenta alta habilidade de realizar cálculos sobre datas do calendário. Os realizadores do estudo cogitaram essa aptidão pelo paciente passar muito tempo analisando calendários, notaram também uma elevada capacidade de memória ou do seu inconsciente associar datas a cálculos a partir do seu conhecimento acerca do calendário. Isso demonstra que indivíduos com o autismo e SS possuem hiperfoco em algo específico, melhorando consequentemente suas habilidades sobre a respectiva atividade.

Um artigo nomeado como “Um caso especial: o conhecimento da atitude do esquisso considerando os desenhos produzidos por indivíduos com a síndrome savant”, teve por objetivo comparar representações comuns com desenhos produzidos pelas pessoas com essa síndrome. Nesta pesquisa o autor compara desenhos de crianças com savantismo em diferentes momentos, a fim de avaliar a progressão de cada uma, as crianças tinham entre 6 e 11 anos. No resultado ele observou um progresso extraordinário dada a idade das crianças, os desenhos continham elementos de profundidade, uma boa distribuição de espaço, utilização de símbolos geométricos com um traçado sempre bem organizado e com riqueza de detalhes. (DUARTE 2018). Neste estudo foi mais salientado a capacidade e a relação de percepção e memórias das crianças, visto que as mesmas apenas observavam as obras e reproduziam, e devido a prática foram aprimorando suas técnicas, isso corrobora com os achados já citados na literatura, os indivíduos com SS concentram-se em determinada tarefa e acabam se sobressaindo aos indivíduos sem a síndrome.

Jm Gomes- arquilles et al. (2009) mostram um estudo sobre um diagnóstico tardio com uma mulher de 51 anos, está era cega de nascença e no dia do diagnóstico estava apenas indo acompanhar seu pai ao médico, ao final da consulta seu pai perguntou ao médico sua data de nascimento e prontamente a mulher disse o dia da semana exato em que o mesmo havia nascido,

e fez assim com todos do consultório, ela também conseguia reproduzir no piano qualquer música apenas ouvindo a melodia, visto tais habilidades foram realizados os exames para o diagnóstico e concluído que a mesma possuía a síndrome de Savant. A mulher também apresentava um atraso cognitivo significativo aliado às habilidades de cálculo e musicais já mencionadas, constatando mais uma vez o espectro autista concomitante a síndrome de savant.

TEORIAS SOBRE A SÍNDROME DO SÁBIO

No momento, não há nenhuma teoria médica que pode explicar a razão para esta condição humana curiosa, pelo menos não na sua totalidade. Embora alguns tenham lesão cerebral evidente savant, em outros, não é possível encontrar qualquer vestígio de “anormalidade”, pelo menos não pelas atuais ferramentas de diagnóstico.

De fato, alguns neurologistas defendem a tese de que o cientista talvez “compartilhar” com os gênios certos tópicos mental pertencentes a um nível específico do cérebro. Em qualquer caso, de uma forma ou de outra, esta síndrome tem despertado o fascínio de muitas pessoas ao longo de sua existência, e não admira, pois mostra o enorme potencial do nosso cérebro escondidos dentro (mesmo que a custa outros efeitos indesejados).

Hoje foi descoberto que alguns de suas incríveis habilidades são devidos para realizar os processos mentais com hemisférios diferentes do cérebro que uma pessoa média usa processar a informação.

FAMOSOS SAVANTS

Raymond Babbit (um personagem fictício autista representado por Dustin Hoffman no filme Rain Man, que ganhou o Oscar de melhor ator) é inspirado por Kim Peek, um americano que vive em Salt Lake City, Utah, que tem a síndrome. Kim é capaz de ler muito rápido, ao mesmo tempo ler duas páginas de um livro com cada um dos seus olhos.

Têm milhares de livros guardados, tornando-se uma enorme quantidade de conhecimento que abrange muitas áreas da geografia para a literatura, através da música,

história, etc., Kim é também um GPS humano: com todos os mapas dos EUA em sua cabeça, pode lhe dizer exatamente como chegar de uma cidade para outra.

Kim Peek memorizou mais de 12.000 livros. Descreve os números de rodovias que vão para qualquer cidade, vilarejo ou condado dos EUA, códigos DDD, CEP's, estações de TV e as redes telefônicas que os servem. É mentalmente incapacitado, depende seu pai para suas necessidades básicas. Peek serviu de inspiração para o personagem Raymon Babbit, que Dustin Hoffman representou em 1988 no filme Rain. Faleceu, aos 58 anos, no dia 19/12/2009 de infarto nos EUA.

Leslie Lemke – Aos 14 anos tocou, com perfeição, o concerto n.º 01 para piano de Tchaikovsky, depois de ouvi-lo pela primeira vez enquanto escutava filme de televisão. Lemke jamais tinha tido aula de piano, é cego, mentalmente incapacitado e tem paralisia cerebral. Richard Wawro (Escócia) é reconhecido internacionalmente por seus trabalhos artísticos. Um professor de arte (Londres), quando Wawro era ainda criança, descreveu-o como incrível fenômeno, com a precisão de um mecânico e a visão de um poeta. Wawro é autista.

Daniel Tammet, outra pessoa com a síndrome do sábio, detém o recorde europeu de memorização grande número decimal de 22.514 dígitos.

Em 1887, no entanto, John Langdon Down, mais conhecido por ter identificado a síndrome de Down, descreveu 10 pessoas com a síndrome de savant, com as quais manteve contato ao longo de 30 anos – como superintendente do Earlswood Asylum (Londres). Langdon usou o termo idiot savant (sábio idota), para identificar a síndrome, aceito na época em que um idiota era alguém com QI inferior a 25.

Atualmente, graças aos cerca de cem casos descritos na literatura científica, sabe-se muito mais sobre esse conjunto de habilidades – condição rara caracterizada pela existência de grande talento ou habilidade, contrastando fortemente com limitações que, geralmente, ocorrem em pessoas com QIs entre 40 e 70 – embora possa ser encontrado em outras com QIs de até 114.

Há ainda muito a ser esclarecido sobre a síndrome de savant. Os avanços das técnicas de imageamento cerebral, entretanto, vem permitindo uma visão mais detalhada da condição, embora nenhuma teoria possa descrever exatamente como e porque ocorre a genialidade no savant.

Mais de um século, desde a descrição original de Down, especialistas vem acumulando experimentos. Estudos realizados por Bernard Rimland, do Autism Research Institute (Instituto de Pesquisa do Autismo), em San Diego, Califórnia, vem corroborar com a tese de que algum dano no hemisfério esquerdo do cérebro faz com que o direito compense a perda. Rimland possui o maior banco de dados sobre autistas do mundo, com informações sobre 34 mil indivíduos.

Ele observa que as habilidades savants presentes em pessoas autistas são, mais frequentemente, associadas, as funções no hemisfério direito (incluem música, arte, matemática, formas de cálculos, entre outras aptidões), e as habilidades mais deficientes são as relacionadas com as funções do hemisfério esquerdo (incluem linguagem e a especialização da fala).

A síndrome de Savant afeta o sexo masculino com frequência quatro a seis vezes maior e pode ser congênita ou adquirida após uma doença (como a ancefalite) ou algum dano cerebral.

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA COM AUTISMO E DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE SAVANT

A Síndrome de Savant possui características específicas que muitos autores classificam como uma variante do Autismo, porém as pessoas que apresentam Síndrome de Savant tem uma capacidade mental com genialidade em algumas áreas que se distingue do Autismo e da Síndrome de Asperger.

Na Síndrome de Savant encontramos pessoas com autismo ou outro tipo de desordem mental que possuem genialidades em áreas específicas, também chamada de “ilhas de genialidade”. O Autismo está presente somente em 50% das pessoas com Síndrome de Savant. Os outros 50% apresentam outras formas de limitação em seu desenvolvimento, como retardo mental ou outra lesão no sistema nervoso central.

É possível encontrar três classes de pessoas com Síndrome de Savant:

Savant Habilidosa é tipo mais comum. São as pessoas que tem obsessão ou grande preocupação em decorar coisas triviais, como músicas, esportes, mapas, fatos históricos, etc.

Savant Talentoso é representado pelas pessoas que possuem grande deficiência cognitiva, porém também tem um grande talento, pode ser voltado para música, arte, normalmente uma área específica.

Savant Prodígio, nesta classificação encontramos as pessoas que possuem habilidade extremamente proeminente, que não poderia ocorrer com pessoas fora dessa condição a Síndrome de Savant é encontrada em 10% dos autistas.

CONCLUSÃO

Foi descrito um caso de Síndrome de Savant associada ao autismo e suas principais características. É importante ressaltar que nem todas as pessoas com Síndrome de Savant são autistas e nem todos os autistas têm Síndrome de Savant.

Como esta síndrome não caracteriza um transtorno ou uma doença isolada, não existe um tratamento específico além daquele destinado a disfunção de base do sistema nervoso central. Pelo contrário, os talentos e as habilidades especiais que os savants demonstram podem ser úteis em sua realibitação, servindo com uma forma de engajamento social, promovendo integração e uma melhor qualidade de vida a estes pacientes.

A utilidade dos tender points no diagnóstico de fibromialgia foi posteriormente confirmada em vários estudos clínicos, com a adoção de diferentes critérios clínicos baseados na exclusão de doenças sistêmicas e a presença de certos sintomas e pontos dolorosos. Tais critérios levaram a uma sensibilidade de 88,4% e uma especificidade de 81,1% e passaram a ser aceitos internacionalmente.

Síndrome de Savant não é um transtorno ou uma doença por ela mesma. Portanto, não existe um tratamento para esta síndrome. Diante de um caso de Savant, devemos direcionar a terapêutica a disfunção de base do sistema nervoso central. Os talentos e habilidades especiais que os savants apresentam podem ser úteis em sua reabilitação, como uma forma de engajamento social.

Tratamento

Para o tratamento da síndrome de savant é necessário a realização de terapia ocupacional para ajudar no desenvolvimento de suas habilidades, visto que um indivíduo com a síndrome caso não tenha acesso aos materiais adequados, jamais poderá demonstrar suas habilidades. Se um instrumento musical não é dado a criança com savantismo, ela jamais conseguirá demonstrar suas habilidades musicais, trabalhando este aspecto desde cedo é possível deixá-los preparadas a se especializar ainda mais em suas habilidades e inseri-los no mercado de trabalho tornando-os independentes. As terapias ocupacionais também podem melhorar na capacidade e comunicação e compreensão dos aspectos que os mesmos sentem dificuldade.

Pode ser necessário o tratamento do fator que levou ao surgimento da síndrome, seja o transtorno do espectro autista (TEA) ou lesão cerebral, fazendo necessário uma equipe multiprofissional para o tratamento. No tratamento do TEA é indicado a terapia comportamental que irá potencializar comportamentos adequados e eliminar atitudes inadequados, como os comportamentos de agressividade, a falta de habilidades sociais e também irá trabalhar com o desenvolvimento cognitivo para o paciente conseguir evoluir em suas atividades escolares, empregatícias. Outro tipo de tratamento é o *Picture Exchange*

Communication System (PECS), que em português traduz-se num Sistema de comunicação por troca de figuras que ajuda na comunicação da criança incentivando a fala. O tratamento fonoaudiológico também é de grande importância no desenvolvimento dessas pessoas.

No tratamento de danos cerebrais a estimulação cognitiva é utilizada a fim de manter ou melhorar as funções afetadas, vale dizer que a abordagem para o tratamento da lesão cerebral irá condizer com a particularidade de cada agravo. Ambos tratamentos visam a melhora da qualidade de vida dos pacientes com síndrome de savant, assim como o desenvolvimento de suas potencialidades.

Para o tratamento da síndrome de Savant uma equipe multidisciplinar é fundamental para a melhora do paciente, tendo em mente que esta equipe é composta por diferentes profissionais da área da saúde que irão se completar a fim de alcançar um objetivo, isto é, promover evolução e melhora em vários aspectos no corpo do paciente. A equipe pode ser composta pelo médico, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, pelo psicopedagogo, musicoterapeuta, todos os profissionais habilitados a atender de forma adequada a criança e suas necessidades. O acesso a estes profissionais podem ser custeados de forma particular, pela saúde suplementar (planos de saúde particulares), e pela rede pública.

REFERÊNCIAS

MUÑOZ-YUNTA, J.A.; ORTIZ-ALONSO T. B.; AMO, C. B.; FERNÁNDEZ-LUCAS A. B.; MAESTÚ A. B.; PALAU-BADUELL C. M. El síndrome de savant o idiot savant, *Rev Neurol*, n.1, v.36, p. 157-161, março 2003

ZORZETTO, R. O cérebro no autismo, *Rev Pesquisa FAPESP*. São Paulo, n.184, v.43, junho 2011.ATAIDE, B. D. DE GOMES; LIMA, B. M. Y.; OLIVEIRA, I. A.; MARQUES F. F.; BRAGA, T. Síndrome de savant: um relato de caso da habilidade intelectual fascinante associada a um déficit de inteligência. *Rev Educação em Saúde*, v. 5, 2017.

DUARTE, Miguel Bandeira. **Um caso especial: o conhecimento da atitude do esquisso considerando os desenhos produzidos por indivíduos com a síndrome savant**. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes, 2018.

GÓMEZ-ARGÜELLES, J. M.; PÉREZ-BORREGO, Y.; NÚÑEZ-PÉREZ, N.; OLIVIERO, A. Síndrome savant con diagnóstico en la edad adulta, *Rev Neurol*, n.49, v.6, 2009.

LLOBET, Anna Badia. **Síndrome de Savant: características, sintomas, causas e tratamento.** Psicologia-Online, 2019. Disponível em: <<https://br.psicologia-online.com/sindrome-de-savant-caracteristicas-sintomas-causas-e-tratamento-2.html>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

PEREIRA, Marcelino Arménio Martins. **Crianças sobredotadas: estudo de caracterização.** Tese de doutoramento em Psicologia (Defectologia e Reabilitação) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra. Coimbra, 1998.

O que é a Síndrome de Savant?. NeuroSaber, 2017. Disponível em: <<https://neurosaber.com.br/o-que-e-a-sindrome-de-savant/>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

<https://br.psicologia-online.com/sindrome-de-savant-caracteristicas-sintomas-causas-e-tratamento-2.html> - 18/08/2019 às 15:00 horas.